

Ano letivo 2023/2024

Orienta-te - Planificação anual - 7ºano PCA

Turma 7.ºJ

Professoras: Ana Rita Negrão / Milvia Fonseca

1 - Estrutura e Finalidades da disciplina

O plano de organização dos conteúdos da disciplina Orienta-te do 8º ano, reflete uma oferta específica de natureza complementar a outras existentes tendo em vista a inclusão social e o cumprimento da escolaridade obrigatória. Esta reflete a ação pedagógica que resulta da articulação e gestão das disciplinas de Geografia e História no âmbito das Ciências Humanas e Sociais.

No presente ano letivo 2023/2024, no Agrupamento. Escola Júlio Dantas, a disciplina de “Orienta-te”, lecionada pelo Docente de Geografia e de História, pretende garantir que as/os alunas/os adquirem os conhecimentos apresentados. Realizando, paulatinamente, aulas dinâmicas e através dos novos recursos multimédia, desenvolvendo trabalhos, em grupo/individuais, em que debatem os temas da disciplina. O desenvolvimento desses trabalhos em grupo/individuais, podem, inclusive, ser expostos no final de cada período escolar.

2- Planificação

A presente planificação tem em conta os seguintes documentos enquadradores:

- *Aprendizagens Essenciais* - 3.º Ciclo do Ensino Básico I de Geografia e de História 7.º ano, 8.º ano e 9.º ano de escolaridade, (Em vigor de acordo com o previsto no artigo 38.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho).

- O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;

http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

- A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

<https://cidadania.dge.mec.pt/>

Esta planificação reflete, apenas, as aprendizagens essenciais a ser desenvolvidas nesta disciplina. Pretende-se que estas aprendizagens sejam trabalhadas em projetos de turma, com planificação própria e a ordem pela qual serão abordadas dependerá dos projetos a desenvolver em articulação com as outras disciplinas.

Domínios das Aprendizagens de Geografia	Domínios das Aprendizagens de História
<p><u>I. A TERRA: ESTUDOS E REPRESENTAÇÕES</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Descrição da paisagem;• Mapas como forma de representar a superfície terrestre;• Localização dos diferentes elementos da superfície terrestre. <p><u>II. MEIO NATURAL</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Clima e formações vegetais;• Relevo.	<p><u>I. DAS SOCIEDADES RECOLETORAS ÀS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Relembrar que o conhecimento histórico se constrói com informação fornecida por diversos tipos de fontes: materiais, escritas e orais;• Compreender a existência de diferentes sentidos de evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras e agropastoris, estabelecendo comparações com as sociedades atuais;• Compreender como se deu a passagem de um modo de vida recoletor para um modo de vida produtor;• Relacionar a organização socioeconómica e política institucional das primeiras civilizações urbanas com os recursos existentes nos espaços em que se implantaram. <p><u>II. A HERANÇA DO MEDITERRÂNEO ANTIGO</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar a experiência democrática de Atenas do século V a.C., nomeadamente a importância do princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, identificando as suas restrições;• Identificar manifestações artísticas do período clássico grego, ressaltando os seus aspetos estéticos e humanistas;• Reconhecer os contributos da civilização helénica para o mundo contemporâneo. <p><u>III. A FORMAÇÃO DA CRISTANDADE OCIDENTAL E A EXPANSÃO ISLÂMICA</u></p>

- Explicar que a passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval se deveu ao clima de insegurança originado pelas invasões, pelos conflitos constantes e pela regressão económica;
- Reconhecer a importância da Igreja enquanto fator de unidade numa realidade fragmentada;
- Identificar acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica e a sua expansão;
- Analisar as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses;
- Reconhecer na Península Ibérica a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos, e judeus;
- Descrever a formação do Reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência;
- Referir os momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal.

IV. PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XII A XIV

- Compreender o processo de passagem de uma economia de subsistência para uma economia monetária e urbana na Europa medieval;
- Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado;
- Interpretar o aparecimento da burguesia;
- Explicar a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos;
- Compreender o papel exercido pelas

instituições monásticas e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura;

- Caracterizar os estilos românico e gótico, destacando especificidades regionais;
- Analisar a crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no contexto da Guerra dos Cem Anos.

AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

Trabalhos individuais e/ou grupo

Relatórios (visitas de estudo, documentários, filmes,...)

Fichas de trabalho

Elaboração de sínteses/esquemas

Observação direta

Intervenções orais

Utilização de ferramentas digitais diversificadas

Classroom partilhada no CT

Google-forms

Data de aprovação em reunião de PCA: 04/10/2023

Data de aprovação em reunião de grupo 400: 20/09/2023

Data de aprovação em reunião de grupo 420: 11/09/2023